

TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA COMO ESTRATÉGIA AVANÇADA NO TRATAMENTO DE FERIDAS DO PÉ RELACIONADAS AO DIABETES

Cicera Hellen da Silva¹, Lucas Mateus Figueiredo Nascimento², Nathylle Regia de Sousa Caldas,³ Lorena Leite Pires da Silva⁴, Anna Rebeca Lima Monteiro⁵, Maria Gabriela Izidio Rodrigues⁶, Luis Rafael Leite Sampaio⁷

Resumo: Feridas do pé relacionadas ao Diabetes são complicações frequentes em pacientes com este distúrbio, impulsionada pela baixa circulação e pela neuropatia, condição que reduz drasticamente a sensibilidade nos pés, o que leva ao aparecimento de lesões que se tornam difíceis de cicatrizar, com aumento significativo do risco de amputações. Neste cenário, a Terapia por Pressão Negativa (TPN) surge como alternativa inovadora e eficaz. A mesma consiste na aplicação controlada de pressão subatmosférica diretamente sobre o leito da ferida, utilizando um curativo selado. Objetivou-se identificar na literatura a utilização da TPN como estratégia no manejo de feridas do pé relacionadas ao Diabetes, destacando seus benefícios clínicos, mecanismos de ação e o impacto positivo na cicatrização de feridas complexas. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada em outubro de 2025, nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO. Foram utilizados os descritores “tratamento de ferimentos com pressão negativa” e “pé diabético”, combinados pelo operador booleano AND. No total, foram identificados 14 artigos, dos quais apenas 3 atenderam aos critérios de inclusão — disponibilidade gratuita do texto completo e abordagem direta do tema proposto. — e foram utilizados na elaboração deste trabalho. A TPN demonstrou resultados superiores aos métodos convencionais, apresentando maior taxa de cicatrização, redução da área e da profundidade das lesões, além de menor tempo de recuperação. Seu mecanismo de ação favorece a remoção do exsudato, diminui o edema, estimula a formação de tecido de granulação, promove angiogênese e melhora a perfusão tecidual, criando um ambiente ideal para a regeneração. Além disso, reduz a incidência de infecções e amputações, mostra-se eficaz mesmo em casos de isquemia e proporciona menor frequência de trocas de curativos, alívio da dor e melhora da qualidade de vida.

¹Universidade Regional do Cariri, e-mail: cicerahellen.dasilva@urca.br

²Universidade Regional do Cariri, e-mail: lucas.figueiredo@urca.br

³Universidade Regional do Cariri, e-mail: nathylle.caldas@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, e-mail: lorena.leite@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, e-mail: rebeca.monteiro@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, e-mail: gabriela.izidio@urca.br

⁷Universidade Regional do Cariri, e-mail: rafael.sampaio@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”

Apesar de apresentar custos diretos semelhantes aos métodos tradicionais, a TPN contribui para a redução do tempo de internação e dos gastos com medicamentos, configurando-se como uma abordagem segura, eficaz e custo-efetiva no manejo avançado das feridas do pé relacionadas à diabetes. Conclui-se que a TPN constitui um importante avanço no tratamento dessas lesões, por favorecer a cicatrização, reduzir complicações e otimizar os resultados terapêuticos, configurando-se como uma alternativa moderna e eficaz no cuidado ao paciente.

Palavras-chave: Tratamento de ferimentos com pressão negativa. Pé diabético. Feridas. Estomaterapia.